

090 DESEMPENHO DE CULTIVARES DE TOMATE INDUSTRIAL NO VALE SÃO FRANCISCO. COSTA, N.D.; RESENDE, G.M. de; DIAS DE R. de C.S. (EMBRAPA-CPATSA, C.P. 23, 56300-000 - PETROLINA-PE) & ROCHA, R. de C. (EBDA-BA).

Com o objetivo de indicar os genótipos de tomate mais produtivos e com melhor características industriais para a região semi-árida, foi conduzido no período de abril a setembro de 1995, um ensaio no Campo Experimental de Bebedouro (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina-PE. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e 21 tratamentos. O espaçamento utilizado foi de 1,20m x 0,20m, com parcelas de 9,6 m<sup>2</sup>. Foram avaliados o rendimento do tomate (t/ha), peso médio de frutos (g) e teor de sólidos solúveis (o Brix). A produtividade média do ensaio foi de 75,11 t/ha, sobressaindo com o maior rendimento a variedade IPA-5 (92,83 t/ha), que foi 23,59% superior a média geral do ensaio, seguida pelos híbridos X PH 12070, PS P 33891, Nema 512 e Pacheco que obtiveram produtividades superiores a 85 t/ha. Com relação ao Brix, o melhor resultado foi obtido com o híbrido Zenith (6,30°), enquanto que a variedade IPA-5 apresentou o menor brix (4,37°), este tratamento diferiu estatisticamente, ao nível de 5% pelo teste de Tukey, da maioria dos genótipos, exceto dos híbridos Nema 512 e Pacheco (4,87°). O Peso médio variou de 109,6 g (Condor) a 58,89 (PS P 33891).

Hortic. bras., v. 14, n. 1, maio 1996.